



Trabalho 2480

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: REFLEXÕES DO GRADUANDO DE ENFERMAGEM

Camila Pereira Viana Monteiro¹
Danielle Costa de Souza²
Valéria Almeida Rodrigues³
Fábio José de Almeida Guilherme⁴
Samanta Oliveira da Silva Diniz⁵
Maria da Soledade Simeão dos Santos⁶

Introdução: A extensão universitária é a possibilidade que o estudante tem em interagir com a sociedade. Trata-se do relacionamento entre a teoria e a prática, ou seja, faz com que o conhecimento ultrapasse as salas de aula, indo além, permitindo o aprendizado também pela aplicação, fazendo e praticando. Logo, podemos dizer que a vivência do aluno inserido em um projeto de extensão vai de encontro de diferentes saberes, que são condizentes com os quatro pilares da educação preconizados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, órgão integrante da Organização das Nações Unidas (ONU) onde, entre outras considerações, estabelece: 1- aprender a conhecer; 2- aprender a fazer; 3- aprender a conviver e; 4- aprender a ser¹. Deste modo, a extensão universitária é a possibilidade que o estudante tem de colaborar com a nação, socializando o conhecimento, estreitando as barreiras existentes entre a comunidade e a universidade. Diante disso, reforçamos que a extensão universitária deve ser concebida, portanto, como ação que visa, principalmente, a formação do indivíduo-cidadão que irá atuar nos diversos segmentos profissionais, e que, provavelmente, neles encontrará situações nem sempre previstas nos conteúdos de teor específico dos cursos de graduação e que ultrapassam a necessidade de conhecimentos técnico-científicos, exigindo dele posições socialmente comprometidas². **Objetivo:** Apresentar as reflexões do graduando de enfermagem inserido em um projeto de extensão universitária e descrever as atividades educativas desenvolvidas pelo graduando de enfermagem durante sua participação no projeto de extensão universitária. **Descrição Metodológica:** Este estudo trata de reflexões do graduando de enfermagem advindas de sua inserção de um projeto de extensão universitária de uma Universidade privada, localizada no município do Rio de Janeiro. Vale ressaltar que a reflexividade é um processo utilizado por pesquisadores que utilizam métodos qualitativos de pesquisa com intuito de refletir criticamente as decisões feitas durante a pesquisa com intuito de registrar seus pensamentos

¹Graduanda. Aluna do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy (UNIGRANRIO). e-mail: camila_pvmonteiro@yahoo.com.br

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Especialista em Enfermagem do Trabalho e Saúde da Família. Professora Assistente I da UNIGRANRIO. e-mail: duzza.danny@gmail.com

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Especialista em Doenças Infecciosas Parasitárias (IPEC/FIOCRUZ). Professora Adjunto Mestre da UNIGRANRIO. e-mail: enfvaleria@pop.com.br

⁴Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Coordenador do curso de Pós Graduação lato senso de Enfermagem em Urgência e Emergência pela UNIGRANRIO. Instrutor do Advanced Trauma Care for Nurse (ATCN), capítulo Brasil. Professor Assistente I da UNIGRANRIO. e-mail: prof.fabioguilherme@yahoo.com.br

⁵Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Especialista em Enfermagem Intensivista pela UERJ. Professora Assistente da Universidade Unigranrio – e-mail: rmos_sam@yahoo.com.br

⁶Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo – EERP/USP. Professora Adjunta da EEAN/UFRJ. Membro do NUPESENF – EEAN/UFRJ. e-mail: soleed@openlink.com.br



Trabalho 2480

em diários e relatórios pessoais³. O projeto em questão é intitulado “Consulta de Enfermagem à Criança e à mulher no ambulatório Nilza Cordeiro Herdy”, e tem como objetivo prestar assistência à criança desde a alta da maternidade até cinco anos de idade visando à promoção de saúde, prevenção de seus agravos e qualidade de vida para que esta possa crescer e desenvolver seu potencial por completo através de ações integrais de saúde, bem como a mulher na idade de dezoito a sessenta anos de idade na consulta de enfermagem com ênfase na coleta do exame colpocitológico do colo do útero e no exame clínico das mamas. Neste trabalho estaremos dando ênfase à consulta de enfermagem ginecologia bem como as atividades de educação em saúde dirigidas a saúde da mulher. Após o aval das instâncias responsáveis, foram iniciadas as atividades, primeiramente, houve o processo de inserção dos alunos no projeto de Extensão que ocorreu através de um convite verbal realizado pelo docente coordenador do projeto aos discentes e posterior capacitação dos interessados, ao final da seleção aconteceu o cadastramento de 12 alunos no projeto. Iniciou-se o agendamento das clientes no mês de setembro com vaga para 10 pacientes para as consultas de enfermagem. As consultas aconteciam às quintas-feiras no horário de 08h00minh as 13h00minh. Anterior às consultas realizávamos uma sala de espera com duração de 15 a 30 minutos, direcionadas a todas as clientes presentes, independentemente de consulta médica ou de enfermagem e da especialidade. Para isso foi utilizada uma linguagem simples, com folders, cartazes e figuras ilustrativas motivadoras de discussão. **Resultados:** O projeto de extensão proporcionou experiências acerca da extensão universitária, despertando para o compromisso com o desenvolvimento destas atividades no cotidiano profissional. Vivenciamos a implantação do projeto no ambulatório da Universidade pesquisada que ocorreu somente após o conhecimento da coordenação do curso de enfermagem e aprovação da Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão (PROCE), sob o número de cadastro 093/12. No desenvolvimento do presente projeto, foram realizadas 15 atividades educativas no ambulatório da universidade. Dentre os temas trabalhados, destacamos: Importância do exame preventivo do câncer do colo do útero e do autoexame das mamas para autoconhecimento do corpo feminino. Participaram das atividades educativas em sala de espera um total de 112 clientes. Percebemos que através de práticas educativas realizadas pelos alunos, visando a saúde individual quanto coletiva, mudanças podem ocorrer na realidade de uma comunidade, onde a efetiva participação da população, nos dá a oportunidade de trocar experiências e informações, deixando para traz assuntos que antes eram sinônimo de medo ou pudor e assim as impedindo de buscar conhecimento e sanar dúvidas. **Conclusão:** Depreendemos que o projeto de extensão universitária se constitui em uma estratégia de aproximação entre discentes, docente e comunidade. Desta forma, compreendemos que o ambulatório de uma universidade pode promover um ambiente favorável para a implementação de ações de educação em saúde. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem e referências:** Percebemos que através de práticas educativas realizadas pelo enfermeiro, visando à saúde individual quanto coletiva, mudanças podem ocorrer na realidade de uma comunidade, onde a efetiva participação da população nos dá a oportunidade de trocar experiências e informações, deixando para traz assuntos que antes eram sinônimos de medo ou pudor e assim as impedindo de buscar conhecimento e sanar dúvidas. Neste sentido, a formação de bons profissionais implica em um processo que ultrapasse a acumulação de saberes e proponha um desenvolvimento do profissional que esteja em contato com a realidade de sua futura profissão de modo poder associar a teoria e a prática, a forma e o conteúdo, a intencionalidade e as condições para a ação⁴. **Referências:** 1) UNESCO. Educação: um tesouro a descobrir – Relatório para a UNESCO da comissão Internacional sobre educação para o século XXI. São Paulo/Brasília; 2010 Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0010/001095/109590por.pdf> acessado em 08 Out. 2012. 2) Arroyo DMP, da Rocha MSPML. Meta-avaliação de uma extensão universitária: estudo de caso. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP.



Trabalho 2480

2010 jul.; 15(2):131-57. **3)** Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em Enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7º Ed. Artmed; 2011. **4)** Casate JC, Correa AK. A humanização do cuidado na formação dos profissionais **de saúde nos cursos de graduação**. Rev. esc. enferm. USP. 2012;46(1): 219-26.

Descritores: Ensino, Educação em Enfermagem, Extensão Comunitária.

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;